

BAIONA

Rotas de interesse

BAIONA

O gancho que encanta



Rota Centro histórico

Duração aproximada 1:45 h 🕒

1 Convento das Dominicás

Convento de clausura fundado em 1547 por uma comunidade religiosa da Terceira Ordem de Penitência de São Francisco. No interior da igreja, destaca o retábulo barroco do altar-mor, dedicado à Nossa Senhora da Anunciação, padroeira de Baiona. Através duma roda, na Rua Diego Carmona, as freiras vendem os doces que elaboram.



2 Capela da Misericórdia

Foi construída por ordem de Filipe II em 1595, na entrada da fortaleza de Monterreal. Em 1656 foi reconstruída no centro antigo da cidade, onde está situada atualmente. É



propriedade da Santa Casa de Paz e Misericórdia. No interior destaca o seu retábulo barroco, bem como as lápides do presbitério e o Cristo de Ouro que, segundo a tradição, veio da América cheio de moedas de ouro no seu interior oco.

3 Casa Lorenzo Correa

Foi mandada construir em 1757 pelo Sr. Lorenzo Correa y Araújo, presidente da Câmara de Cuernavaca (México). Em 1942 foi adquirida pela Câmara Municipal para transformá-la em Paço do Concelho. O



edifício conta com 630m² de superfície, distribuídos em dois pisos e uma torre. Dois brasões de armas representam as famílias Correa, Sotomaior e Troncoso de Lira. Entre os dois brasões, foi colocado o brasão da cidade na antiga Câmara Municipal.

4 Casa dos Ceta

Também conhecida como a Casa do Perdão devido a um privilégio cruel concedido pelos Reis Católicos, que eximia de culpa uma pessoa a ser executada que, na altura do castigo público conseguia agarrar-se na corrente que estava pendurada na porta da entrada da casa. Foi construída no início do

século XIV e ainda conserva os brasões das famílias Ceta, Figueroa e Fitado, entre outros.



5 Hospital Sancti Spiritus

Anteriormente estava localizado na entrada da Fortaleza de Monterreal. No século XVII foi reconstruído neste sítio. Foi hospital de caridade que cuidava dos pobres e dos peregrinos. Atualmente, alberga a biblioteca pública municipal.



6 Capela de São João

Pequena capela do século XVII, dedicada a São João do Castelo. Está encerrada o ano todo, exceto na Semana Santa e no São João, datas nas que pode ser visitada.



7 Capela de Santa Liberata

A sua construção foi iniciada em 1695 por iniciativa popular e está dedicada a Santa Liberata, a primeira mulher cristã a receber martírio na cruz, as suas irmãs e a Sila que foi a sua ama de leite. Na fachada principal, destaca a imagem da santa crucificada. O altar-mor representa diferentes cenas da sua vida e possui uma figura equestre do Apóstolo Santiago, um dos elementos do culto jacobeu que pode ser encontrado em Baiona.



8 Ex-Colegiata de Santa Maria

A sua construção data do século XIII. É de estilo românico de transição com influências cistercienses. A sua planta em forma de basílica, com três naves e abside tripla retangular, sendo o retábulo do altar-mor de estilo barroco. Decora a sua fachada principal, uma rosácea típica da transição.



9 Cruzeiro da Santíssima Trindade

Situado no antigo Caminho Real, consta duma cruz gótica do século XV, coberta por um relicário de estilo renascentista, que alcança uma altura de 8 metros. Antigamente, o seu altar era utilizado para celebrar missa em tempos de peste para os habitantes do Val Miñor e tripulações dos navios ancorados na ria.



10 Casa do Deão Mendoza

Construída em 1768 pelo Sr. Policarpo Mendoza, natural de Baiona e deão da catedral de Santiago. Destaca na sua fachada o brasão de armas da família Mendoza, com o seu lema "Ave Maria".



11 Casa da Navegação

Localizada no centro histórico de Baiona, a conhecida como Casa Carbajal oferece uma coleção que abrange toda a história e importância naval de Baiona. O museu foi inaugurado no ano 2015.

12 Monumento a Afonso IX

Foi erguido no ano 2001 por ocasião do VIII Centenário da Fundação de Baiona como Vila Real. É obra de Juan Oliveira Viéitez. Representa o rei Afonso IX, fundador, protetor e benfeitor de Baiona como vila urbana.

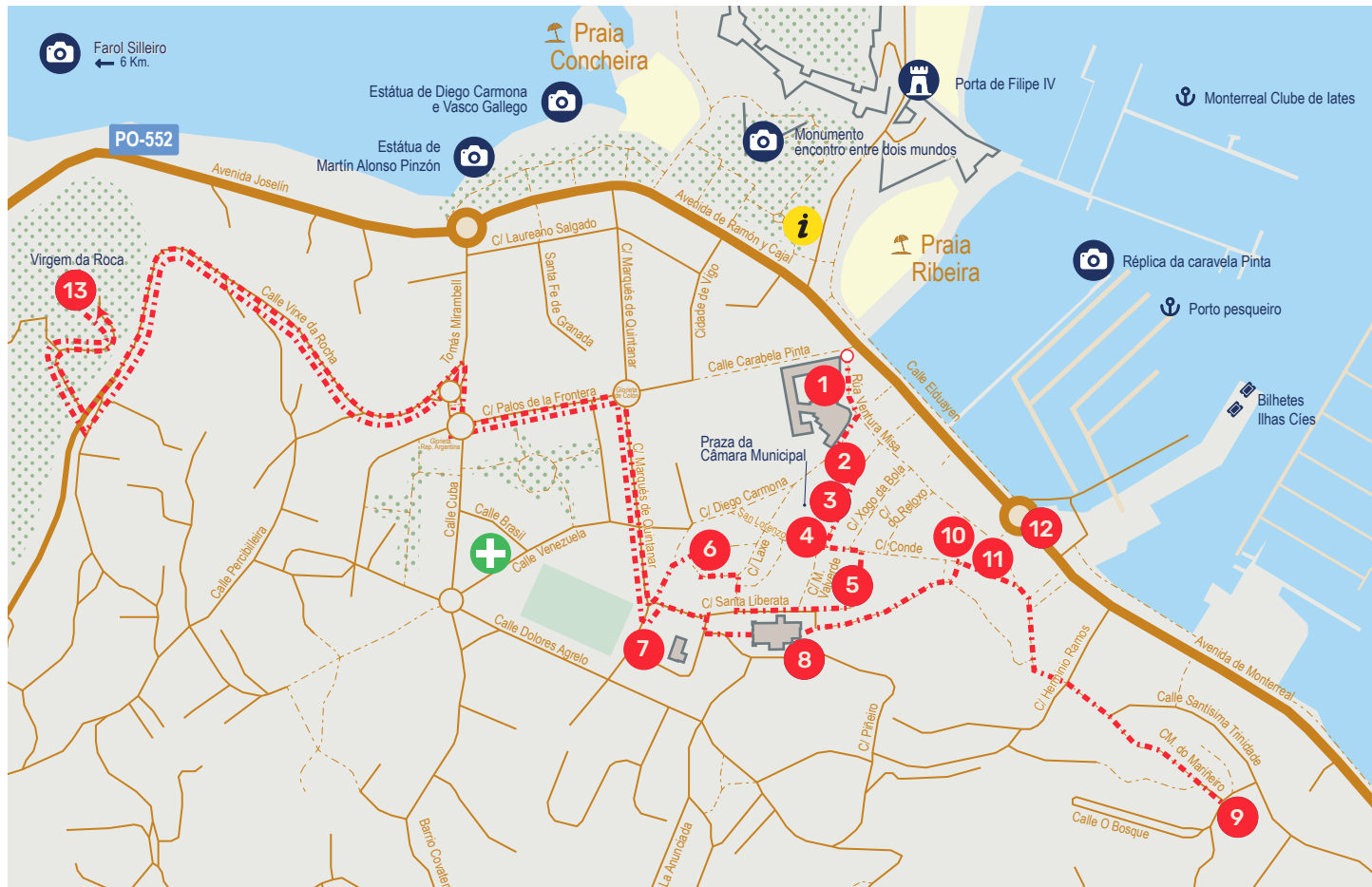


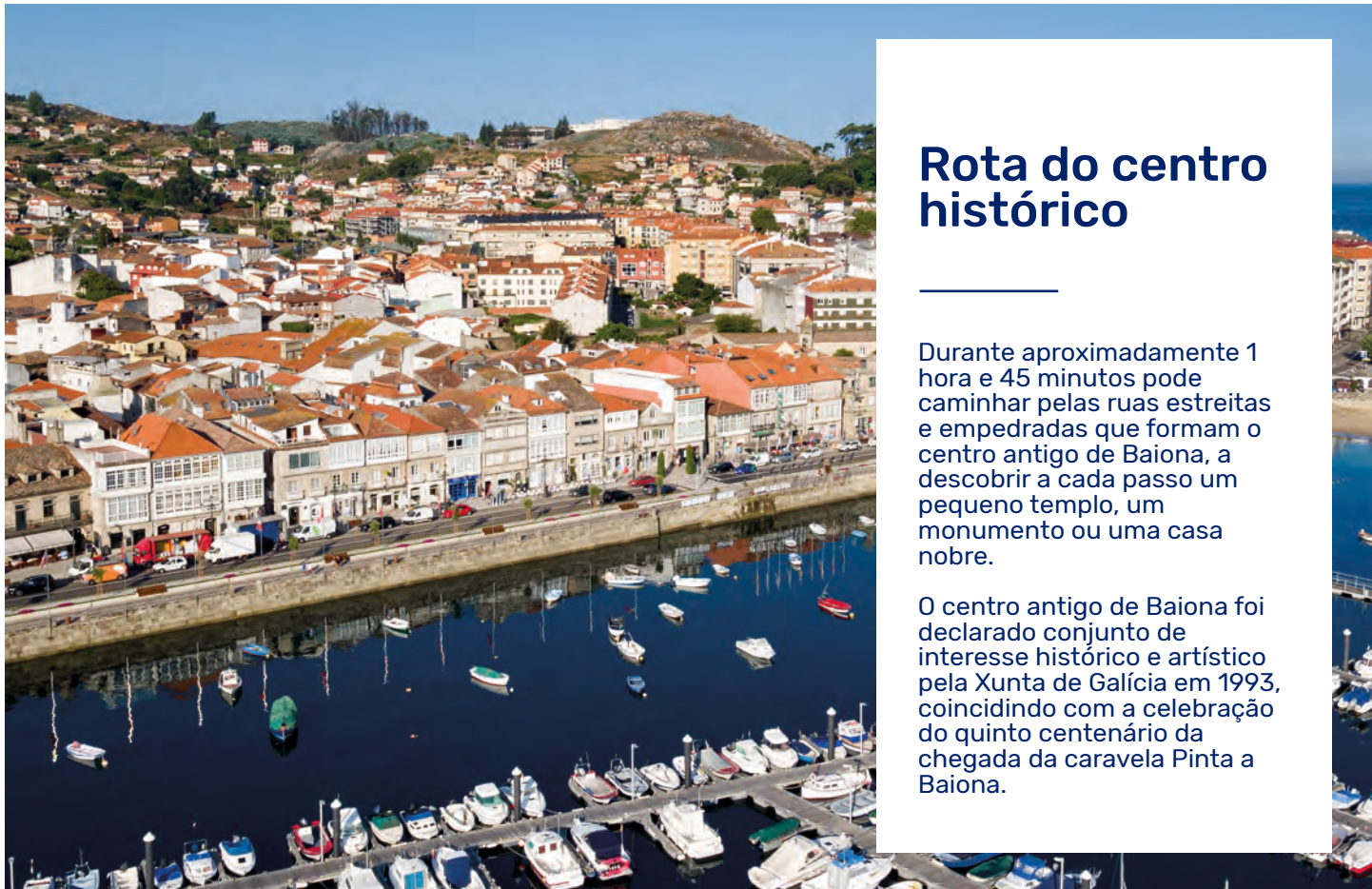
13 Virgem da Roca

(1 km de distância)

Foi construída em granito por Antonio Palácios, arquiteto natural de Porriño. A obra foi inaugurada em 1930, tem 15 metros de altura e representa a Virgem a segurar na sua mão direita um miradouro em forma de barco, cujo acesso é através duma escada em espiral interior feita em pedra por Ángel Fernández, natural de Baiona. O rosto e as mãos da Virgem são em mármore branco, esculpidos pelo escultor Ángel García.







Rota do centro histórico

Durante aproximadamente 1 hora e 45 minutos pode caminhar pelas ruas estreitas e empedradas que formam o centro antigo de Baiona, a descobrir a cada passo um pequeno templo, um monumento ou uma casa nobre.

O centro antigo de Baiona foi declarado conjunto de interesse histórico e artístico pela Xunta de Galicia en 1993, coincidindo con a celebración do quinto centenario da chegada da carabela Pinta a Baiona.

Rota Pinzoniana

Duração aproximada: 45 min. 🕒

1 Réplica da caravela Pinta

Reprodução em tamanho real construída em 1993, para celebrar o quinto centenário da chegada “Arribada” da caravela Pinta a Baiona. Alberga um pequeno museu no seu interior, que permite ao visitante reviver a Descoberta, ao contemplar as figuras que representam a tripulação e os índios americanos, para além das reproduções dos metais, plantas, alimentos e animais exóticos encontrados no Novo Mundo.



2 Monólito à “Arribada”

Localizado na Praça Pedro de Castro, foi construído por ordem do Instituto de Cultura Hispânica em 1965, para comemorar a chegada da caravela Pinta a Baiona. A rocha, de vinte toneladas, tem na sua parte frontal uma caravela esculpida por Ángel Fernández.

3 Azulejo da “Arribada”

Este mural representa as rotas realizadas por Pinzón e Colombo, com as caravelas “Pinta” e “Nina”, respetivamente, no seu regresso da descoberta do Novo Mundo. A obra foi inaugurada em 1963.



4 Poço da Aguada

Simboliza o abastecimento de água para a tripulação da caravela Pinta em Baiona, para regressar ao porto de partida da expedição.

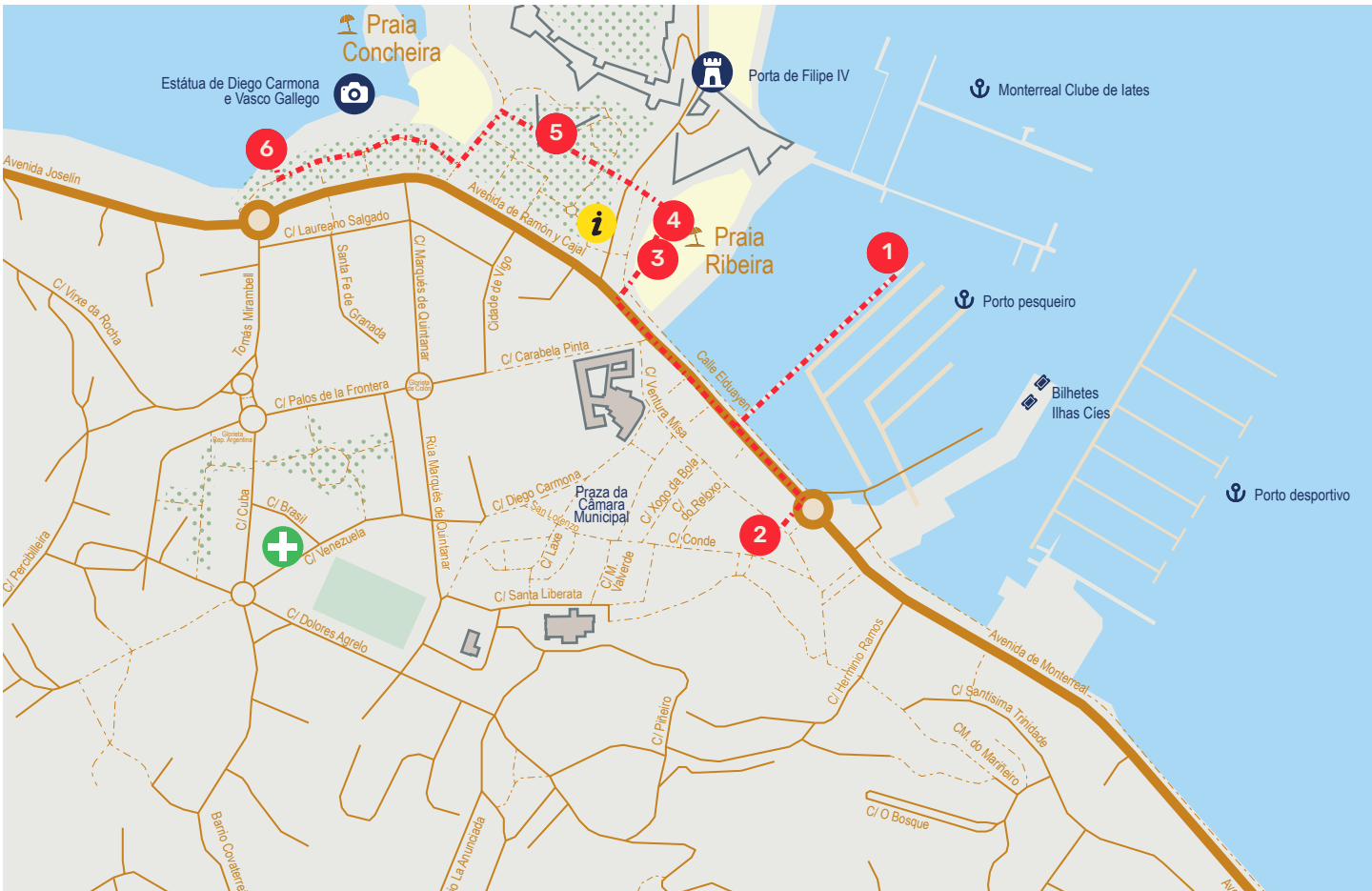
5 Monumento encontro entre dois mundos

Erguido ao pé da muralha de Monte Boi, muito perto do local onde o primeiro nativo morto foi enterrado no Velho Continente. Foi inaugurado em 1993 por D. Filipe de Bourbon, para comemorar o quinto centenário da chegada da caravela Pinta a Baiona. É obra do escultor galego Magín Picallo.

6 Estátua de Pinzón

Está situada na rua Paseo Pinzón, é um presente da cidade irmã de Palos de la Frontera (Huelva). A escultura representa o grande capitão da caravela Pinta e foi inaugurada em 1977. É obra do escultor A. León Ortega.







Rota Pinzoniana

Em 1 de março de 1493, a caravela Pinta, capitaneada por Martín Alonso Pinzón e comandada por Cristóbal García Sarmiento, ancorou nestas águas. Desta forma, Baiona foi o primeiro porto da Europa a receber a notícia da chegada a um continente desconhecido: América. Para comemorar este acontecimento histórico, todos os anos no início de março é celebrada a Festa da Arribada. Durante alguns dias, Baiona volta ao século XV, a reviver esta preza tão importante.

Rota da fortaleza Monterreal

Duração aproximada: 1h y 30 min. 🕒

1 Porta da Ponte Levadiça ou Principal

Também conhecida como Porta de Filipe IV pela construção durante o seu reinado, aparece presidida pelo brasão da casa de Habsburgo, com uma inscrição na parte inferior. Defendida por barbacã a porta, de acesso dividido para carros e peões, é ladeada por duas colunas. Através desta porta também está o acesso à praia de A Barbeira e ao passeio de Monte Boi.

2 Meia-lua do Caranguajo

Rematada por hornaveque do mesmo nome, popularmente conhecido como O Cantinho, meia-lua e corpo de guarda, ambos com fundações na água, a defender parte da terra e abrigo do porto.

3 Monterreal Clube de lates

4 Baluarte do Relógio

Com forma irregular de dentes de serra, as suas troneiras defendem o acesso ao Monterreal entre outros pontos.

5 Torre do Relógio

Construída sobre uma torre original, talvez a partir de 1510. É reforçada em 1544 de acordo com o plano da torre de Redondela. Recebe os visitantes da fortaleza que se aproximam por terra e vigia aqueles que entram pelo mar da

baía de Baiona. De aqui, os guardas tocavam o sino do relógio, como sinal de alarme para que todas as igrejas do Val Miñor tocassem os seus sinos a alertar dos perigos. Em 1860, o seu sino foi colocado na torre da Casa do Relógio, que hoje se conserva no Centro histórico de Baiona.

6 Porta do Sol

Porta situada ao pé da Torre do Relógio, dava acesso a pé à parte baixa da cidade. No seu interior, na pedra chave do seu arco, está representada uma concha de vieira.

7 Porta Real

Foi construída no século XVI e ostenta na sua parte superior o brasão imperial da casa de Habsburgo, com a águia rodeada com o Tosão de Ouro.



8 Torre da “Tenaza”

Localizada a leste da Fortaleza como ponto estratégico de defesa do porto de Baiona. Utilizada como armazém e masmorra: De acordo com a tradição, no seu interior era

praticada a punição da gota inquisitorial. Também dizem, que existia um túnel que ligava a fortaleza com as Ilhas Estelas, Monteferro ou Panxón, dependendo da versão.

9 Fortificação e Porta de San Antón

Defende o interior do porto e parte da entrada com as suas oito troneiras de fogo, menores que as suas vizinhas. Entre esta e a torre há uma porta, protegida por um tambor, que permite o acesso ao exterior entre as rochas.



10 Fortificação e Torre do Príncipe

Era um farol para ajudar os navegantes a entrar na baía e um posto de vigilância, dada a sua localização estratégica a oeste do recinto fortificado. A torre foi reconstruída no século XIV, depois dum ataque marítimo da frota do rei de Portugal, mas em meados do século XVI foi reconstruída novamente. Em 1564 passa pelas remodelações do arquiteto real Juan de Zurita, em 1663 a torre é reconstruída de acordo com a original. A torre atual tem planta quadrangular com interior abobadado e



escada em espiral que leva a uma plataforma superior. Na sua porta de entrada há três brasões reais: da Casa de Habsburgo, o de Baiona à direita e outro muito danificado. Entre lendas de amores e prisioneiros com máscara de ferro, um príncipe desconhecido é lá preso de acordo com a tradição oral local.

11/12 Fortificação de Santiago e Porta do Poço

Aqui, em 1541 o padre Juan Pascual de Rivadavia fundou um convento franciscano junto ao mar. Em 1583 o governador militar conseguiu atrair os frades para o interior da fortaleza, deixando como lembrança do antigo sítio o topónimo dos Frades.

13 Poço e cisterna

Os únicos espaços para o abastecimento de água potável na parte interior da fortaleza. O poço do Monte Boi foi reconstruído em 1580. Perto da cisterna, era possível descer diretamente à nascente através das escadas suportadas por 48 colunas de granito. A cisterna com silhares de canteira é obra do canteiro Antonio Martínez, natural da Corunha, para aproveitar as águas duma tropa de guarda e prisão pública.

14 Armazém de Madruga

Armazém de pólvora, granadas e bombas, o edifício guarda a lembrança de Pedro Álvarez de Sotomaior (Pedro Madruga), visconde de Tui, marechal de Baiona e conde de Caminha (Portugal).

15 Baluarte da Concheira

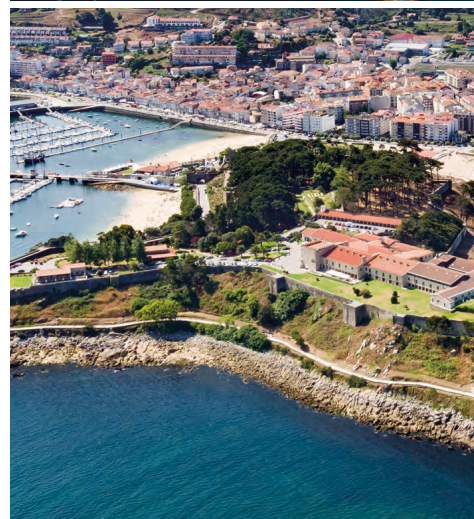
Com as suas troneiras tapadas, o baluarte domina a zona da praia do mesmo nome.

16 Meia-lua do Condestável

Finalizada no ano 1666, a meia-lua foi concebida e dirigida pelos irmãos e engenheiros militares Grunemberg. Para isso, foi necessário arrasar mais de uma centena de casas construídas na zona da Palma. Atualmente, fora das muralhas está o monumento "Encontro entre dois Mundos".

17 Pousada Nacional de Turismo de Baiona

No mesmo local onde hoje está a Pousada, estava o paço neogótico construído por José Elduayen.







Rota da fortaleza Monterreal

Localizada na península de Monte Boi, também conhecida como de Monterreal. A mais de 2.000 anos é conhecido como um recinto amuralhado. Séculos antes de Cristo, foi habitada por diferentes povos. Já na nossa era foi ocupada por vários colonos e sofreu muitos ataques, bem como alterações. Antigamente, a cidade de Baiona foi estabelecida aqui por privilégio concedido pelos Reis Católicos

para defesa contra os ataques dos corsários. A península ocupa uma extensão de 18 hectares, rodeada por 3 quilómetros de muralhas com ameias entre os séculos XI e XVII. Durante a sua história, passou por diferentes proprietários, até que em 1963 foi adquirida pelo Ministério de Informação e Turismo para a instalação da Pousada Nacional de Turismo de Baiona.



Posto de Turismo
+34 986 687 067
oficinadeturismo@baiona.gal



@turismodebaiona



/turismo.baiona



TurismoBaiona

BAIONA

O gancho que encanta

turismode**baiona.com**

